

Mea Culpa

Por entre a turba,
enlouquecido, buscava
os olhos de minha morte.

Em mim, calado,
Vociferavam idéias infames.
Me faltava calma,
Me sobrava culpa.

O vil “modus operandi”,
sempre.
Ali, a metros de mim,
Meu destino...

Tocam, ecoam...
É chegada a hora,
“Mea culpa”,
Me entrego...

De minha sorte, o tempo
De minha morte, os olhos.

(Dom Will)

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/mea-culpa-3>